

9/10/2018

## Híbridos e plug-in

### Scania reforça gama com caminhões eletrificados

A Scania vai apresentar novas versões híbridas (HEV) e híbridas Plug-in (PHEV) da sua nova geração de caminhões no Salão de Veículos Comerciais de Hannover. Os novos veículos estão vocacionados para aplicações como a distribuição urbana ou a construção em áreas sensíveis e populosas, quer de dia, quer de noite, pois têm a possibilidade de operar com emissões zero e com níveis de ruído abaixo de 72 dB(A).

Os novos caminhões vêm equipados com motores Scania DC09, de cinco cilindros em linha, que estão preparados para funcionar com HVO (óleo vegetal hidrogenado) ou gasóleo.

O sistema de propulsão conta com o apoio de um motor elétrico, que desenvolve uma potência de 130 kW (177 cv) e um binário de 1.050 Nm. A bateria de íões de lítio disponibiliza uma capacidade de 7,3 kWh. A autonomia elétrica anunciada é de aproximadamente dez quilómetros.

Os caminhões podem arrancar em modo totalmente elétrico, sem qualquer intervenção do motor de combustão interna, graças aos auxiliares elétricos para a alimentação de ar à direção e aos travões. A associação entre o sistema de tração elétrico e a utilização de HVO como combustível do motor de combustão permite uma redução no consumo de até 20 por cento em comparação com uma versão convencional equipada apenas com motor diesel.

A Scania irá lançar a versão híbrida (HEV) em novembro deste ano, enquanto a variante híbrida Plug-in poderá ser encomenda em 2019.

“Os clientes Scania terão uma solução com um hardware fiável, carga regenerativa, com um raio de ação sem ansiedade, com zero emissões de escape e sem comprometer a sua economia total de operação”, afirma Maria Johansson, diretora de produto urbano da Scania Trucks. “Os híbridos possuem a mais recente tecnologia em termos de custo total de utilização, tempo de atividade e sustentabilidade das atuais operações de um caminhão urbano. A combinação com o HVO irá proporcionar reduções de dióxido de carbono até 92 por cento, ao mesmo tempo que assegura uma extraordinária produtividade nas áreas urbanas, em permanente expansão, onde os operadores de caminhões enfrentam desafios como problemas de segurança, exigências ambientais e ruas congestionadas”, conclui a responsável.

**Por:** Carlos Moura

**Fonte:**